



Resumo de As Boas Mas Companhias

O narrador-personagem, Joaquim de Almeida Fernandes, conta a história de seu sobrinho Wolfgang, chamado carinhosamente de Wolfinho. Nascido na década de 1930, educado sob a rigidez germânica do cunhado e o rigor devoto da religiosidade da irmã, durante a infância e até o início da adolescência, em Itaperuna, foi um menino exemplar.

De casa para a escola, da escola para casa, agarrado nos livros, maleta a tiracolo, marchando como um pequeno soldado, Wolfinho era a encarnação da própria disciplina. A grande reviravolta em sua vida começou a ocorrer na época do ginásio em um colégio no Rio de Janeiro.

Uma vida nova. E muito diferente! Aquele que era o filho e o aluno exemplar presenteia seus pais com duas reprovações. Na verdade, não andava em más companhias, apenas se deslumbrara com a liberdade.

Discussões, brigas, conflitos, incompreensão. Seu pai o proíbe de voltar para visitar a família. O tio, a mãe e, principalmente, sua própria consciência lhe norteiam novos limites.

Acesse aqui a versão completa deste livro